

Políticas de Desenvolvimento Regional com base nas potencialidades dos municípios

Notícias (Antigas)

Postado em: 19/03/2019

Técnicos da Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU) e do Serviço Social Autônomo (Paranacidade) preparam o terceiro volume da série "Política de Desenvolvimento Urbano e Regional". As publicações começaram a ser produzidas no período em que o governador Carlos Massa Ratinho Junior estava à frente da SEDU. O primeiro volume da série, lançado em agosto de 2017, traz a definição de "Unidades Regionais do Paraná", "Regiões Metropolitanas" e as "Diretrizes Institucionais para a Política de Desenvolvimento Urbano e Regional do Paraná". O segundo volume trata das "Aglomerações Urbanas", enquanto o de número três, ainda sem data de lançamento, aborda as "Microrregiões e Associações de Municípios".

Técnicos da Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU) e do Serviço Social Autônomo (Paranacidade) preparam o terceiro volume da série "Política de Desenvolvimento Urbano e Regional". As publicações começaram a ser produzidas no período em que o governador Carlos Massa Ratinho Junior estava à frente da SEDU. O primeiro volume da série, lançado em agosto de 2017, traz a definição de "Unidades Regionais do Paraná", "Regiões Metropolitanas" e as "Diretrizes Institucionais para a Política de Desenvolvimento Urbano e Regional do Paraná". O segundo volume trata das "Aglomerações Urbanas", enquanto o de número três, ainda sem data de lançamento, aborda as "Microrregiões e Associações de Municípios".

Esses trabalhos, somados com informações da própria SEDU, de outros Órgãos Públicos e de Instituições como a Federação das Indústrias do Paraná (FIEP) e a Federação do Comércio do Paraná (Fecomércio), identificam as vocações e as necessidades de cada Região e vão servir de base às Políticas de Desenvolvimento Urbano e Regional do Governo do Estado. De acordo com o superintendente executivo do Paranacidade, Álvaro Cabrini, o objetivo é "valorizar as potencialidades e observar as necessidades de cada Região e município e, assim, promover o desenvolvimento integrado do Estado, com atenção especial às áreas mais necessitadas". O conjunto de propostas será apresentado para aprovação do governador Carlos Massa Ratinho Junior.

NOVOS PARÂMETROS - O texto final vai oferecer parâmetros às decisões de investimentos públicos ou privados nos municípios. Assim, a decisão do Governo Estadual sobre aprovar ou não um determinado projeto poderá ser tomada com base nas potencialidades e nas carências, da Região ou do município, identificadas no documento. Além disso, no momento de elaborar ou revisar os Planos Diretores Municipais, os técnicos das Prefeituras terão à disposição referências importantes para estabelecer prioridades e orientar a aplicação dos recursos públicos de acordo com as vocações e as principais necessidades regionais.

"Regiões e municípios têm particularidades. Há os que se destacam por atrativos turísticos, enquanto outros fundamentam suas economias na agricultura, na pecuária, em cadeias agroindustriais ou na indústria. As opções de investimento serão diferentes diante de cada potencialidade considerada", explica. Ao mesmo tempo, o estudo vai abordar áreas carentes, Regiões economicamente deprimidas. "Temos, ainda, municípios praticamente isolados, com

deficiências até no transporte. Para esses, a solução passa pela execução de obras estratégicas de infraestrutura, além de políticas indutoras do desenvolvimento produtivo setorial", disse. Em relação ao setor privado, de acordo com Cabrini, os investidores terão à disposição um mapa de todo o Paraná com a identificação das áreas, onde suas empresas terão mais chances de sucesso, considerando as vocações, a infraestrutura básica, social, de defesa ambiental e de transportes, a qualificação da mão-de-obra local e outros fatores. "Será como um pacote de potencialidades, um mapa de orientação para as empresas decidirem vir para o Paraná", defende.